

035

ANÁLISE SISTÊMICA DO FUNCIONAMENTO DE UNIDADES DE TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS. *Daniel Oliveira Hilario, Carlos Otavio Petter (orient.)* (UFRGS).

Em todo o mundo, cada vez mais, a reciclagem ou reutilização de matéria prima através da triagem seletiva, vem ganhando terreno como solução para os problemas ambientais nas grandes cidades. As cidades procuram praticar um sistema de coleta seletiva conectado à usinas de reciclagem com maior ou menor grau de mecanização. Dentro do contexto de gerenciamento dos resíduos sólidos de Porto Alegre, o DMLU, em parceria com associações de bairro, tem como política, fomentar a instituição de Unidades de Triagem (UTs) totalmente manuais. Aqueles resíduos sólidos de Porto Alegre que são originados da coleta seletiva, são destinados às UTs, onde é feita uma triagem ou separação em grupos de resíduos. Os plásticos são separados por tipo de polímero, os vidros por tipo de peça ou em cacos, os metais por grandes grupos de metais, os papeis em papel jornal, cartão, kraft, branco, etc. No caso da presença de matéria orgânica no resíduo, caso do lixo doméstico não separado na residência em lixo seco e lixo orgânico, na própria UT é retirada a fração orgânica para posterior compostagem, para aí sim, efetuar a comercialização de "composto" para jardins e hortifrutigranjeiros. Esta triagem, feita pelas UTs, é dirigida e operada por moradores do bairro, que, além da auto-gestão da operação de triagem, são responsáveis pela comercialização e gestão dos recursos gerados. Neste estudo se procurou desenvolver um trabalho de análise da sistemática de produção das Unidades, levando em conta a política de envio da matéria prima (resíduos sólidos) para as UTs, aspectos ergonômicos e de tempos e movimentos, juntamente com aspectos de comercialização.